

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

## **Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.**

31 de dezembro de 2025 e 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# **Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.**

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais individuais e consolidados.....	4
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
8º ao 10º andar - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel: +55 21 3263-7000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e Administradores da  
**Infraestrutura Brasil Holding III-A S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Roberto Cesar Andrade dos Santos'.

Roberto Cesar Andrade dos Santos  
Contador CRC RJ-093771/O

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	3	<b>8.413</b>	8.799	<b>319.520</b>	236.174
Clientes	4	-	-	<b>166.155</b>	168.996
Estoque	5	-	-	<b>27.410</b>	28.258
Tributos a recuperar	6	<b>349</b>	161	<b>6.622</b>	6.442
Prêmios de seguros a apropriar		<b>22</b>	-	<b>15.016</b>	22.575
Adiantamento a partes relacionadas		-	-	<b>129</b>	135
Despesas antecipadas		-	-	-	120
Depósitos judiciais		-	-	<b>2.774</b>	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	2.303
Total do ativo circulante		<b>8.784</b>	8.960	<b>537.626</b>	465.003
Não circulante					
Impostos diferidos	18	-	-	<b>83.887</b>	89.405
Prêmios de seguros a apropriar		-	-	-	-
Despesas antecipadas		-	-	<b>120</b>	82
Investimentos	8	<b>583.645</b>	544.223	-	-
Imobilizado	9	-	-	<b>3.174.750</b>	3.230.394
Intangível	10	-	-	<b>411.741</b>	429.302
Total do ativo não circulante		<b>583.645</b>	544.223	<b>3.670.498</b>	3.749.183
Total do ativo		<b>592.429</b>	553.183	<b>4.208.124</b>	4.214.186

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	11	24	-	125.934	243.161
Debêntures	15	-	-	45.290	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	152.472	145.610
Obrigações trabalhistas	12	-	-	42.121	11.115
Obrigações fiscais	13	7	8	26.091	13.557
Passivos de arrendamentos		-	-	376	195
Instrumentos financeiros derivativos	5	-	-	-	56.710
Provisões para contingências	16	-	-	259	5.072
Adiantamento a clientes		-	-	-	-
Total do passivo circulante		31	8	392.543	475.420
Não circulante					
Debêntures	15	944.076	796.512	1.375.105	1.215.391
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	2.449.965	2.479.273
Dividendos a pagar		-	-	41	41
Fornecedores	11	-	-	2.995	-
Arrendamentos		-	-	1.099	-
Passivo fiscal diferido		-	-	24.026	25.075
Total do passivo não circulante		944.076	796.512	3.853.231	3.719.780
Patrimônio líquido					
Capital social	17	47.000	47.000	47.000	47.000
Ajuste de avaliação patrimonial		-	2.237	-	2.237
Prejuízos acumulados		(398.678)	(292.574)	(398.678)	(292.576)
Total do Patrimônio Líquido		(351.678)	(243.337)	(351.678)	(243.339)
Participação dos acionistas não controladores					
		-	-	314.028	262.325
Total do passivo e patrimônio líquido		592.429	553.183	4.208.124	4.214.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de venda de energia elétrica	20	-	-	<b>1.117.795</b>	977.262
Custo com venda de energia elétrica	21	-	-	<b>(690.025)</b>	(580.663)
Lucro Bruto		-	-	<b>427.770</b>	396.599
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas administrativas, pessoal e gerais	22	<b>(12.505)</b>	(13.922)	<b>(123.190)</b>	(96.546)
Resultado com equivalência patrimonial		<b>52.896</b>	(6.765)	-	-
Outras receitas e despesas		-	(394)	<b>128.897</b>	(411)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		<b>40.391</b>	(21.081)	<b>433.477</b>	299.642
Resultado Financeiro	24				
Receitas financeiras		<b>1.146</b>	978	<b>32.330</b>	14.257
Despesas financeiras		<b>(147.641)</b>	(105.366)	<b>(461.152)</b>	(444.429)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		<b>(106.104)</b>	(125.469)	<b>4.655</b>	(130.530)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	<b>(51.309)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	<b>(5.519)</b>	2.774
Prejuízo do Exercício		<b>(106.104)</b>	(125.469)	<b>(52.173)</b>	(127.756)
Resultado atribuível a:					
Participação dos acionistas da controladora				<b>(106.104)</b>	(125.469)
Participações dos acionistas não controladores				<b>53.931</b>	(2.287)
				<b>(52.173)</b>	(127.756)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	<b>(106.104)</b>	(125.469)	<b>(52.173)</b>	(127.756)
Outros resultados abrangentes	<b>(2.237)</b>	7.134	<b>(4.466)</b>	14.240
Total de resultados abrangentes	<b>(108.341)</b>	(118.335)	<b>(56.639)</b>	(113.516)
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas da controladora			<b>(108.341)</b>	(118.335)
Participações dos acionistas não controladores			<b>51.702</b>	4.819
			<b>(56.639)</b>	(113.516)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido controladora	Participações não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	500.000	(453.000)	(167.105)	(4.897)	(125.002)	257.506	132.504
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	7.134	7.134	7.106	14.240
Prejuízo do exercício	-	-	(125.469)	-	(125.469)	(2.287)	(127.756)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	500.000	(453.000)	(292.574)	2.237	(243.337)	262.325	18.988
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(2.237)	(2.237)	(2.229)	(4.466)
Prejuízo do exercício	-	-	(106.104)	-	(106.104)	53.931	(52.173)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<b>500.000</b>	<b>(453.000)</b>	<b>(398.678)</b>	-	<b>(351.678)</b>	<b>314.028</b>	<b>(37.650)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos tributos s/lucro	<b>(106.104)</b>	(125.469)	<b>4.655</b>	(130.530)
Itens que não afetam o caixa operacional:				
Depreciação/amortização	<b>12.237</b>	12.237	<b>147.113</b>	147.935
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(52.896)</b>	6.765	-	-
Baixa de Intangível	-	-	<b>3.335</b>	76.037
Ajuste de hedge	-	-	-	10.756
Despesas financeiras	<b>147.641</b>	104.388	<b>442.596</b>	381.641
Provisões	-	-	<b>27.415</b>	3.223
	<b>878</b>	(2.079)	<b>625.114</b>	489.062
(Aumento) diminuição dos ativos				
Clientes	-	-	<b>2.841</b>	(32.529)
Estoque	-	-	<b>848</b>	(943)
Impostos a recuperar	<b>(188)</b>	(141)	<b>(179)</b>	2.284
Adiantamento a fornecedor	-	-	<b>6</b>	(135)
Prêmios de seguros a apropriar	<b>(22)</b>	-	<b>7.559</b>	(17.229)
Instrumentos financeiros	-	-	<b>(4.466)</b>	(1.637)
Outros recebíveis	-	-	<b>(2.692)</b>	113
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	<b>24</b>	(20)	<b>(114.244)</b>	(361.887)
Tributos e contribuições sociais e recolher	<b>(1)</b>	(254)	<b>12.533</b>	10.114
Imposto de renda e contribuições sociais pagos	-	-	<b>(42.657)</b>	-
ICMS Denúncia espontânea pago	-	-	<b>(37.143)</b>	-
Obrigações trabalhistas	-	-	<b>(2.701)</b>	1.300
Passivos de arrendamento	-	-	<b>(336)</b>	(1.065)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos	<b>(77)</b>	-	<b>(114.270)</b>	(117.258)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<b>614</b>	(2.494)	<b>330.213</b>	(29.810)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao ativo imobilizado	-	-	<b>(45.091)</b>	(86.224)
Adições ao ativo intangível	-	-	<b>(8)</b>	(309)
Aporte de capital em controladas	<b>(1.000)</b>	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(1.000)</b>	-	<b>(45.099)</b>	(86.533)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	-	-	1.132
Aumento de capital de acionistas não controladores	-	-	-	-
Captação de empréstimos	-	-	-	-
Captação de Debêntures	-	-	-	420.000
Liquidação debêntures	-	-	-	-
Custo com transação	-	-	-	(33.113)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	<b>(56.710)</b>	6.708
Pagamento de empréstimos	-	-	<b>(145.058)</b>	(158.017)
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de financiamentos	-	-	<b>(201.768)</b>	236.710
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(386)</b>	(2.494)	<b>83.346</b>	120.367
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	<b>8.799</b>	11.293	<b>236.174</b>	115.807
No final do exercício	<b>8.413</b>	8.799	<b>319.520</b>	236.174
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(386)</b>	(2.494)	<b>83.346</b>	120.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

Em 25 de julho de 2022, foi constituída a Infraestrutura Brasil Holding III-A S.A. (“Companhia” ou IBH III-A”), que tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, com sede em São Paulo - SP.

#### **1.1. Marlim Azul Energia S.A. (“Marlim Azul”)**

Em 8 de março de 2018, foi constituída Marlim Azul, sociedade por ação de capital fechado, que tem como objeto social o desenvolvimento e a exploração de usina termelétrica de geração de energia, operando em ciclo combinado, uma linha de transmissão, um gasoduto e uma estação de captação de água associados, localizados na cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

A Usina Termelétrica Marlim Azul Energia S.A é uma SPE que atualmente possui 3 acionistas:

- Infraestrutura Brasil Holding III S.A - (50,1%)
- Shell Gas B.V. - (29,9%)
- Mitsubishi Power Americas INC. - (20.0%)

A Companhia participou do 26º leilão de energia nova em dezembro de 2017 (ACR) vendendo 420 MWm de sua produção futura de energia no mercado regulado através de contratos de fornecimento de 25 anos. A Companhia também celebrou em dezembro de 2018 contrato de fornecimento de energia no mercado livre (ACL) para 50MWm durante 25 anos.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional de suas atividades.

Em 2 de dezembro de 2023, a UTE Marlim Azul iniciou a sua operação comercial conforme o despacho Aneel nº 4.695/2023 de 1º de dezembro de 2023, e em 6 de dezembro de 2023 iniciou a geração de energia seguindo instruções do ONS.

Em 2023 se iniciou a construção da Linha de 500 kV concluída em 2025.

Em 2024, a usina operou por nove meses não consecutivos sendo que nos meses de junho, setembro e outubro houve despacho fora do período de inflexibilidade (novembro a abril).

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Marlim Azul Energia S.A. (“Marlim Azul”)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 a Marlim Azul apresentava um capital circulante líquido (CCL) negativo na ordem de R\$17.584, em linha com o plano de negócio. A Administração entende que não há risco de continuidade operacional, pois o fluxo operacional de caixa projetado será suficiente para prover o suporte financeiro necessário para a manutenção de suas atividades, e ainda que não sejam suficientes a Marlim Azul tem autorização para buscar financiamentos junto a instituições do mercado ou ainda acessar seus acionistas para prover eventual suporte financeiro.

Em 17 de dezembro de 2025 foi celebrado o Share Purchase Agreement (“SPA”) entre Patria Infraestrutura III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Patria FIP III”), Shell Gas B.V. (“Shell”) e Mitsubishi Power Americas Inc. (“Mitsubishi”), tendo por objeto a alienação da totalidade das suas participações diretas e indiretas na Marlim Azul, controlada indireta da Companhia. A transação envolve a alienação das ações detidas pela Companhia para Infraestrutura Brasil Holding XVIII S.A (“IBH XVIII”) e a alienação das participações detidas pelos acionistas Shell e Mitsubishi Power para o Patria Infraestrutura Latam SMA I Fundo de Investimento em Participações (“Patria Infra Latam”).

A Companhia ressalta que esta operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais às transações dessa natureza.

#### Licenças e autorizações para operação da usina.

Ato	Data	Objeto
Portaria MME 250	14/06/2008	Autoriza MAZ a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Termelétrica, no Município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro e estabelece o cronograma de implantação entre outras obrigações
Despacho ANEEL 881	22/03/2019	Altera o nome da UTE, localização e características técnicas
REA ANEEL 7.772	16/04/2019	Altera o cronograma de implantação da UTE
Portaria MME 219	07/06/2019	Altera a Garantia Física da Usina
Of.AGENERSA/PRESI SEI Nº116	20/05/2020	Autoriza a construção do gasoduto dedicado
Deliberação AGENERSA 4508	07/11/2022	Prioridade da Naturgy em realizar o O&M do gasoduto
Despacho ANEEL 4365	14/11/2023	Estabelece o prazo de 90 dias para migração da conexão provisória de 345kV para a conexão definitiva em 500kV, após o início da operação da SE LAGOS 500, após manifestação do O.N.S. sobre conveniência hidrológica
Despacho ANEEL 4695	01/12/2023	Autoriza o início da operação comercial da UTE a partir de 02/12/2023

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação dessas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do conselho de administração de 26 de fevereiro de 2026.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

#### 2.1. Sumário das políticas contábeis materiais

a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação e preparação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os demais instrumentos financeiros são classificados por meio de outros resultados abrangentes e compreendem investimentos em instrumentos derivativos podendo estar classificados como ativos não-circulante ou passivos não circulantes.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores nacionais, empréstimos a pagar, debêntures e instrumentos financeiros derivativos.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, os fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

##### d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamento para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, limitada a geração de benefícios econômicos e expectativa de uso do Ativo de acordo com prazo contratual (25 anos), conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros: 5 anos
- Móveis e utensílios: 10 a 16 anos
- Equipamentos de informática: 5 a 6 anos
- Máquinas e Equipamentos: 24 anos
- Edificação e Obra Civil: 24 anos
- Outros imobilizados: 6 a 7 anos

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

##### e) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são gastos com desenvolvimento de projeto mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, e assim, se mensura mensalmente a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os custos dos ativos de direito de uso incluem o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Direito de uso do escritório São Paulo (aluguel): 3 anos
- Licenças e Servidões Operacionais: 24 anos
- Softwares: 5 anos
- Outros Intangíveis: 5 anos

##### f) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

##### g) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição federais diferidos, avaliação da posição de hedge, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões e provisões para devedores duvidosos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

##### h) Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos

fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

i) Demonstração do fluxo de caixa indireto

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada a partir do método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

j) Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

No início de um relacionamento de *hedge*, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; e

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

##### j) Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos--Continuação

- O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a Entidade efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.
- Para instrumentos financeiros não derivativos a Companhia analisa a natureza da operação de forma a realizar o reconhecimento da maneira mais adequada. Para operações de energia bilaterais onde o objetivo é antecipação de caixa a companhia realiza o registro como instrumentos financeiros a custo amortizado, onde o *spread* da antecipação é reconhecido como despesa financeira.

##### k) Custos de empréstimos e debêntures

Custos de empréstimos e debêntures diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos e debêntures são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo e debêntures compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo e às debêntures.

##### l) Tributos

A Companhia está no regime de apuração pelo lucro real e contabiliza os débitos e créditos tributários pelo regime de competência. A apuração dos impostos ocorre após o fechamento do mês de competência, sendo a única exceção a apuração do imposto de renda que é realizada dentro do mês de competência.

##### m) Provisões

A Companhia provisiona as despesas relacionadas a envolve valores financeiros que ainda não foram pagos, mas derivam de fatos geradores contábeis já ocorridos. Bem como, provisiona 100% dos processos jurídicos com causa provável, caso ocorram.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

n) Estoque

Os estoques da Companhia são compostos por materiais de uso e/ou consumo. Eles são demonstrados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. A mensuração dos estoques também inclui qualquer redução ao valor realizável líquido desses ativos.

o) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

p) Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. O reconhecimento é feito inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente mensurado pelo custo amortizado deduzido da perda de crédito esperada (PCE).

### 2.2. Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2025

Em 2025, houve várias atualizações e novos pronunciamentos contábeis

- NBC ITP 1/2025 (Apuração de Haveres): Aprovada pelo CFC, esta Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) estabelece procedimentos específicos para a apuração de haveres em diversos tipos de sociedades, sejam elas empresárias, não empresárias, personificadas ou não.
- CPC 02 (R2) é o Pronunciamento Técnico que trata dos efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis, normatizando como incluir transações em moeda estrangeira (importações, exportações, empréstimos) e como converter as demonstrações contábeis de uma empresa no exterior (controlada, coligada) para a moeda de apresentação no Brasil, usando taxas de câmbio específicas para ativos, passivos, receitas e despesas, visando clareza para investidores.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2025--Continuação

- OCPC 10 é uma norma contábil criada pela CVM e CPC, que estabelece regras para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOS, visando trazer transparência ao mercado de descarbonização e alinhar-se às práticas internacionais, impactando como as empresas registram esses ativos e passivos ambientais.
- O CPC 18 (R3) é o pronunciamento técnico sobre Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, objetivo deste Pronunciamento é estabelecer a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas e definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).
- A ICPC 09 (R3) é uma Interpretação Técnica emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que trata das Demonstrações Contábeis Individuais, Separadas e Consolidadas, além da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Estas normas contábeis não afetaram as demonstrações financeiras em 2025.

### 2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

- NBC TG 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis: Emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em dezembro de 2025, esta norma alinha a contabilidade brasileira à IFRS 18. Ela introduz uma nova estrutura para a Demonstração do Resultado (DRE), com categorias padronizadas (operacional, investimentos e financiamentos) e regras mais claras para o uso de subtotais e indicadores de desempenho. A vigência está prevista para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.
- Reforma Tributária (IBS e CBS): A reforma tributária trará mudanças significativas para a emissão de documentos fiscais e apuração de tributos. Em 2025, as empresas estão se preparando e adaptando sistemas, mas a obrigatoriedade das mudanças nos documentos fiscais (como a Nota Técnica 2025.002 para NF-e/NFC-e, que detalha campos para IBS e CBS) ocorrerá a partir de fevereiro de 2026. A implementação completa do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) será gradual, com previsão de demonstração dos novos impostos sem cobrança adicional em 2026.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Essas revisões visam aprimorar as práticas contábeis no Brasil e garantir maior transparência e precisão nas demonstrações financeiras.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	39.252	33.557
Aplicações financeiras (*)	8.413	8.799	280.268	202.617
<b>Total</b>	<b>8.413</b>	<b>8.799</b>	<b>319.520</b>	<b>236.174</b>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e indexado ao CDI.

(\*) No Consolidado, o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2025 contém a conta reserva com BNDES no valor de R\$125.724 (Em 2024 R\$133.234).

### 4. Clientes - Consolidado

O saldo consolidado de contas a receber de clientes da Marlim Azul é composto pelos recebíveis dos contratos de comercialização de energia (i) no ambiente regulado (CCEAR) (ii) no ambiente de comércio livre (ACL) e (iii) pelos contratos negociados no mercado de curto prazo (MCP) com o excedente da energia gerada. Todos os clientes são nacionais.

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes Comerciais CCEAR	148.336	160.405
Clientes MCP	17.071	8.573
Clientes SEB	748	18
<b>Total Clientes Nacionais</b>	<b>166.155</b>	<b>168.996</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há inadimplência que requeira provisão para perda de crédito esperada (PCE).

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Estoques - Consolidado

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Almoxarifado (consumo)	<b>27.410</b>	28.258
<b>Total</b>	<b>27.410</b>	28.258

O estoque da Marlim Azul é composto basicamente por itens de consumo importados necessários para garantir a operação da UTE.

### 6. Impostos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de Renda retido na Fonte-IRRF (a)	-	-	<b>6.242</b>	2.167
Imposto sobre Operações Financeiras-IOF	-	-	<b>14</b>	430
IRPJ a Recuperar	-	-	-	413
CSLL a Recuperar	-	-	-	149
ICMS a Recuperar	-	-	-	3.101
Outros a Recuperar	<b>349</b>	161	<b>366</b>	182
<b>Total Imposto a Recuperar</b>	<b>349</b>	161	<b>6.622</b>	6.442

(a) O imposto de renda retido na fonte - IRRF será realizado em processos de compensação com outros impostos e tributos federais dentro dos próximos 12 meses a partir da entrega da ECF 2026.

### 7. Instrumentos Financeiros - Consolidado

#### Política contábil

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos Financeiros - Consolidado--Continuação

#### Política contábil--Continuação

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Marlim Azul (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

#### Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos Financeiros - Consolidado--Continuação

#### Hierarquia do valor justo--Continuação

- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

#### Contratos futuros de comercialização de energia

Durante o ano de 2024 a controlada Marlim Azul celebrou contratos de compra e venda de energia com comercializadoras de instituições financeiras onde o valor referente às vendas foi adiantado com o objetivo de antecipar o fluxo de caixa adicional gerado pela liquidação do excedente de energia no mercado de curto prazo.

Todas as operações de compra e venda eram lastreadas com a energia da contraparte não gerando exposição física ou financeira ao preço de energia do mercado (PLD).

Devido a natureza da operação a Marlim Azul reconheceu o arranjo contratual de forma líquida como um passivo financeiro a custo amortizado.

O spread das operações bilaterais incorrido em 2024 foi de R\$15.623 e está reconhecido na rubrica de encargos de antecipação na nota de resultado financeiro.

Em 04 de fevereiro de 2025 a Marlim Azul liquidou o instrumento financeiro com o Santander no valor de R\$56.710.

A posição em consolidada dezembro de 2025 e 2024 encontra-se no quadro abaixo.

Agente Financeiro	Instrumento financeiro	Passivo	
		31/12/2025	31/12/2024
<b><u>Custo amortizado</u></b>			
Santander comercializadora de energia	Contratos de energia	-	56.710
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>56.710</b>

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos

#### a) Composição dos saldos

Descrição	% de participação	Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024
Infraestrutura Brasil Holding III S.A.	100%	583.645	544.223

#### b) Movimentação dos investimentos

Descrição	31/12/2024	Aumento capital	Amortização mais valia	Ajustes de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	31/12/2025
Infraestrutura Brasil Holding III S.A.	544.223	1.000	(12.237)	(2.237)	52.896	583.645

  

Descrição	31/12/2023	Aumento capital	Amortização mais valia	Ajustes de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	31/12/2024
Infraestrutura Brasil Holding III S.A.	554.959	1.132	(12.237)	7.134	(6.765)	544.223

### 9. Imobilizado - Consolidado

As movimentações dos ativos imobilizados no exercício findo são as seguintes:

Saldos em:	31 de dezembro de 2024					31 de dezembro de 2025	
	Valor líquido	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Valor líquido	Taxa média de Depreciação
Imobilizado em serviço							
Terrenos	118.678	-	14.053	-	-	132.731	0,00%
Máquinas e equipamentos	2.504.630	13.477	117.786	(2.550)	(111.423)	2.521.920	4,30%
Edificações e Obras Civil	342.670	-	2.879	-	(14.921)	330.628	4,15%
Equipamentos de informática	37.437	-	53	(5)	(2.401)	35.084	16,67%
Benfeitoria em imóveis de terceiros	34	-	-	-	(21)	13	20,00%
Móveis e utensílios	2.378	-	14	-	(203)	2.189	6,25%
Outros	82	-	-	-	(12)	70	20,00%
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>3.005.909</b>	<b>13.477</b>	<b>134.785</b>	<b>(2.555)</b>	<b>(128.981)</b>	<b>3.022.635</b>	

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado - Consolidado--Continuação

Imobilizado em curso	Valor líquido	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	14.053	-	(14.053)	-	-	-
Máquinas e equipamentos	13.242	11.285	(16.502)	-	-	8.025
Edificações e Obras Civil	539	-	(214)	-	-	325
Equipamentos de informática	-	53	(53)	-	-	-
Móveis e utensílios	-	14	(14)	-	-	-
Obras em andamento	50.886	20.083	(67.700)	-	-	3.269
Estoques de Ativos	36.076	31.098	41.258	-	-	108.432
Estoques de Ativos em Terceiros	72.913	-	(42.469)	-	-	30.444
Depósitos Judiciais	1.215	-	-	(560)	-	655
Adiantamento Imobilizado	35.183	-	(35.038)	-	-	145
Outros	378	442	-	-	-	820
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>224.485</b>	<b>62.975</b>	<b>(134.785)</b>	<b>(560)</b>	<b>-</b>	<b>152.115</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>3.230.394</b>	<b>76.452</b>	<b>-</b>	<b>(3.115)</b>	<b>(128.981)</b>	<b>3.174.750</b>

### 10. Intangível - Consolidado

As movimentações dos ativos intangíveis no exercício findo são as seguintes:

Saldos em:	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2025	
	Intangível em Serviço	Valor líquido	Adição	Transferência	Amortização	Taxa média de Amortização
Direito de uso	176	1.610	-	(409)	1.377	33,00%
Intangível	20.402	-	132	(909)	19.625	4,00%
Servidões	27.252	-	600	(1.185)	26.667	4,15%
Software	1.504	-	-	(308)	1.196	20,00%
Mais valia sobre contrato CCEAR (*)	379.243	-	-	(16.367)	362.876	4,32%
Outros	1	-	-	(1)	-	20,00%
<b>Total do intangível em serviço</b>	<b>428.578</b>	<b>1.610</b>	<b>732</b>	<b>(19.179)</b>	<b>411.741</b>	

Intangível em Curso	Valor líquido	Adição	Transferência	Amortização	Valor Líquido
Servidões	724	8	(732)	-	-
<b>Total do intangível em curso</b>	<b>724</b>	<b>8</b>	<b>(732)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do intangível</b>	<b>429.302</b>	<b>1.618</b>	<b>-</b>	<b>(19.179)</b>	<b>411.741</b>

(\*) Refere-se contratos firmados no mercado cativo (ACR), o contrato de fornecimento firmado com a SEB e a Autorização ANEEL calculados e embasado através do laudo emitido em 24 de janeiro de 2020 cuja duração são de 30 anos, sendo amortizado linearmente durante o período de duração e mais-valia identificada na transação de aporte de capital conforme Assembleia Geral Extraordinária deliberada em 30 de novembro de 2022.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Fornecedores - Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		
Fornecedores nacionais	116.206	142.451
Fornecedores estrangeiros	9.728	100.710
<b>Total</b>	<b>125.934</b>	<b>243.161</b>
<b>Não Circulante</b>		
Fornecedores nacionais	2.995	-
<b>Total</b>	<b>2.995</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>128.929</b>	<b>243.161</b>

No dia 18 de julho de 2024 a Marlim Azul concluiu as discussões sobre os pagamentos remanescentes ao consórcio de EPC constituído pela Cobra Espanha, Mitsubishi Power e suas subsidiárias resultando no 3º aditivo contratual e instrumento de acordo entre as partes. Em dezembro de 2024 o saldo remanescente do contrato de EPC era de R\$56.958 em fornecedores nacionais e de R\$31.479 em fornecedores estrangeiros que foram totalmente quitados até março de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de fornecedores nacionais refere-se, basicamente, a insumos para produção de energia (Gás) e aquisição de ativo imobilizado. Para fornecedores estrangeiros, o saldo é composto pela aquisição de sobressalentes para operação.

### 12. Obrigações trabalhistas - Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos	478	498
Provisões de Férias	1.947	1.866
Provisão de Bônus (*)	39.696	8.751
<b>Total</b>	<b>42.121</b>	<b>11.115</b>

(\*) As provisões para bônus compreendem as estimativas de desembolsos relativos à remuneração variável anual e aos planos de incentivo de longo prazo. Tais montantes são mensurados com base no alcance de metas corporativas e individuais, estando em plena conformidade com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 2 (m).

Ressalta-se que ao longo do exercício de 2025 procedeu-se ao ajuste dessas estimativas contábeis em decorrência da classificação do evento de transferência de ações como altamente provável, conforme detalhado na Nota Explicativa 1, o que proveu a base necessária para a remensuração dos montantes provisionados.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Tributos e contribuições a recolher - Consolidado

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contribuições sobre P&D	<b>8.136</b>	4.346
PIS a Recolher	<b>951</b>	910
COFINS a Recolher	<b>4.412</b>	4.207
INSS a recolher	<b>1.250</b>	669
IRPJ a Recolher	<b>6.361</b>	-
CSLL a Recolher	<b>2.292</b>	-
ICMS a Recolher (*)	<b>1.804</b>	-
Outros Impostos a Recolher	<b>885</b>	3.425
<b>Total</b>	<b><u>26.091</u></b>	<b><u>13.557</u></b>

(\*) No dia 22 de abril de 2025, a empresa realizou um depósito judicial no valor de R\$37.143 devido à impossibilidade de emitir uma guia de ICMS sem a cobrança de multas, conforme previsto nas regras de denúncia espontânea do Estado do Rio de Janeiro. O depósito judicial é uma forma de garantir o pagamento do imposto de ICMS no valor de R\$37.143 (ICMS e juros) enquanto a questão da multa é discutida legalmente.

### 14. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

A controlada Marlim Azul possui empréstimos junto ao BNDES. Os desembolsos do BNDES são realizados “pari-passu” com as necessidades de capital para os trabalhos de implantação da usina.

Em 03 de junho de 2024 a Marlim Azul liquidou a Nota Comercial com o banco ABC com recursos provenientes das debêntures.

Os valores de empréstimos e financiamentos, contém custos de transações a serem amortizados em 2025 no valor de R\$75.237 (em 2024, R\$80.023).

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Custo de Transação	Pagamentos Empréstimos Principal	Pagamentos Empréstimos Juros	Amortização de transação	Saldo em 31/12/2024
BNDES	2.634.520		240.803	-	(138.017)	(114.989)	2.566	2.624.883
Nota Comercial	21.044		1.225	-	(20.000)	(2.269)	-	-
<b>Total</b>	<b>2.655.564</b>	<b>-</b>	<b>242.028</b>	<b>-</b>	<b>(158.017)</b>	<b>(117.258)</b>	<b>2.566</b>	<b>2.624.883</b>

	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Custo de Transação	Pagamentos Empréstimos Principal	Pagamentos Empréstimos Juros	Amortização de transação	Saldo em 31/12/2025
BNDES	2.624.883	-	<b>234.239</b>	-	<b>(145.058)</b>	<b>(114.193)</b>	<b>2.566</b>	<b>2.602.437</b>
<b>Total</b>	<b>2.624.883</b>	<b>-</b>	<b>234.239</b>	<b>-</b>	<b>(145.058)</b>	<b>(114.193)</b>	<b>2.566</b>	<b>2.602.437</b>

Modalidade	Taxa de Juros	Vencimento	Covenant Financeiro	Saldo em 31/12/2024		Saldo em 31/12/2025	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>BNDES sub crédito A</b>	IPCA + 3,86%	15/11/2043	ICSD ≥ 1,3	60.960	1.041.394	<b>63.825</b>	<b>1.027.335</b>
<b>BNDES sub crédito B</b>	IPCA + 4,66%	15/11/2043	ICSD ≥ 1,3	84.650	1.437.879	<b>88.647</b>	<b>1.422.630</b>
<b>Circulante</b>				<b>145.610</b>		<b>152.472</b>	
<b>Não circulante</b>					<b>2.479.273</b>		<b>2.449.965</b>

(1) O financiamento não possui *covenant* de vencimento antecipado, sendo o ICSD aplicável apenas para distribuição de dividendos ou redução de capital.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

Ano	BNDES
2027	147.816
2028	147.816
2029	147.816
Após 2029	2.006.519
TOTAL	<u>2.449.967</u>

#### Covenants financeiros

A Marlim Azul está sujeita a índices de restrição de endividamento (covenants), notadamente o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). O não cumprimento desses covenants limita a distribuição de dividendos, e no caso das debêntures, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas (ICSD < 1,2).

O cumprimento dos covenants financeiros é verificado anualmente pelos respectivos agentes credores, com base nas demonstrações financeiras auditadas da Marlim Azul. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2025 estão em cumprimento com relação aos covenants financeiros e não financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado e distribuição de dividendos.

#### Contas Garantidas

A Marlim Azul Energia possui contas garantidas para atender a CCEE e para o BNDES e debêntures. A conta do Bradesco atende a CCEE e as contas do Citibank atendem ao BNDES e às debêntures. Uma parcela dos depósitos a curto prazo do grupo cauciona as contas correntes garantidas.

### 15. Debêntures - Consolidado

Em 15 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atendeu todas as cláusulas relativas as obrigações adicionais da emissora previstas na escritura das debentures relacionadas aos "covenants" financeiros e não financeiros.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Debêntures - Consolidado--Continuação

Em 23 de maio de 2024 a Marlim Azul obteve a liberação de recursos no montante de R\$420.000 através da emissão de debêntures simples e não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, junto ao banco Itaú e BNDES com vencimento em 2039. As debêntures possuem período de carência de pagamento de 24 meses da data de contratação, março de 2024, iniciando sua amortização em março de 2026 e com incidência de juros de IPCA +7,5608%.

As debêntures da controlada Marlim Azul foram emitidas com o objetivo de sustentar os desembolsos finais do período de construção e finalização da estrutura de 500Kv.

	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros e Variação Monetária	Custo de Transação	Amortização de transação	Saldo em 31/12/2025
Debêntures 1º emissão	796.512	-	147.564	-	-	944.076
Debêntures BNDES	418.879	-	55.220	-	2.220	476.319
<b>Total</b>	<b>1.215.391</b>	<b>-</b>	<b>202.784</b>	<b>-</b>	<b>2.220</b>	<b>1.420.395</b>

	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros e Variação Monetária	Custo de Transação	Amortização de transação	Saldo em 31/12/2024
Debêntures 1º emissão	691.252	-	105.260	-	-	796.512
Debêntures BNDES	-	420.000	30.512	-33.113	1.480	418.879
<b>Total</b>	<b>691.252</b>	<b>420.000</b>	<b>135.772</b>	<b>-33.113</b>	<b>1.480</b>	<b>1.215.391</b>

Modalidade	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo em 31/12/2025		Saldo em 31/12/2024	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Debêntures 1º emissão	DI + Spread 4,30%	20/12/2027	-	944.076	-	796.512
Debêntures BNDES (*) Não Circulante	IPCA + 7,5608%	25/03/2039	45.290	431.029	-	418.879
			<b>45.290</b>	<b>1.375.105</b>	<b>-</b>	<b>1.215.391</b>

(\*) As debêntures possuem *covenant* para vencimento antecipado (ICSD  $\geq$  1,2) e para distribuição de dividendos e redução de capital (ICSD  $\geq$  1,3).

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisões e Contingências - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2025, a composição do saldo consolidado de provisões contábeis é:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas pessoal	-	4.371
Processo Trabalhista	<b>82</b>	111
Processo Cível	<b>177</b>	590
<b>Total</b>	<b><u>259</u></b>	<b><u>5.072</u></b>

A controlada Marlim Azul é parte em ações judiciais, com prognóstico de perda possível avaliado pela Administração e seus assessores jurídicos, no montante de R\$1.187 e (R\$861 em 31 de dezembro de 2024).

### 17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito da Companhia é R\$500.000, representado por 500.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo que deste montante R\$453.000 representado por 453.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal estão para ser integralizadas.

b) Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Dividendos

Em cada exercício social, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva de retenção de lucros

É destinado à aplicação em investimento previsto no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na Assembleia Geral.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2024 a companhia possuía hedge de fluxo de caixa para proteger-se contra os riscos de câmbios, esses instrumentos financeiros foram registrados a valor justo e atualizados mensalmente pela companhia. Em 2025 foram liquidados em sua totalidade.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Consolidado

O ativo fiscal diferido foi reconhecido com relação aos prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão compensados.

A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado.

Conforme estimativa da Marlim Azul, que está alinhada com o seu plano estratégico, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido em 6 anos.

	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias	16.428	7.595
Prejuízo Fiscal	67.459	81.810
<b>Total</b>	<b>83.887</b>	<b>89.405</b>

#### Realização do IR e CS diferidos em anos

2026	11.457
2027	14.818
2028	18.998
2029	21.817
2030	369
<b>Total</b>	<b>67.459</b>

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local da Marlim Azul é apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>167.991</b>	(7.440)
Alíquota nominal	34,00%	34,00%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(57.118)	2.529
Diferenças permanentes líquidas	5.809	(2.529)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(51.309)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.519)	2.774
Imposto de renda e contribuição social	(56.828)	2.774
<b>Alíquota fiscal efetiva</b>	<b>(33,8%)</b>	(37,3%)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(56.828)</b>	<b>2.774</b>

A IBH III A não constitui IR/CS diferidos sobre prejuízos fiscais por não ter expectativa de geração de lucro tributável futuro.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Seguros - Consolidado

A Marlim Azul mantém a política de contratar cobertura de seguros para riscos de engenharia, obras de construção civil, responsabilidade civil e riscos operacionais.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Marlim Azul mantinha em seu ativo prêmios de seguros a apropriar conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prêmios de seguros a apropriar	14.911	22.575
<b>Total circulante</b>	<b>14.911</b>	<b>22.575</b>

Em 31 de Dezembro de 2025, a Marlim Azul apresenta as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Ramo	Seguradora	Vigências		Limite máximo de responsabilidade	Valor total segurado
		De	Até		
Seguro Predial Empresa	AVLA SEGUROS BRASIL S.A.	03/01/2025	03/01/2026	100% do valor segurado	5.500
Responsabilidade Civil Geral	Chubb Seguros Brasil S.A.	01/12/2025	01/12/2026	100% do valor segurado	100.000
Riscos Operacionais	Tokyo Marine Seguradora S/A	01/12/2025	01/12/2026	2.140.000	3.589.000
Responsabilidade Civil - D&O	Sompo Seguros S/A	11/06/2025	11/06/2026	100% do valor segurado	50.000
Responsabilidade Civil - Adm e Diretores D&O	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS SA	11/06/2025	11/06/2026	100% do valor segurado	80.000

Não é objeto do trabalho dos auditores independentes a avaliação da suficiência das coberturas de seguros.

### 20. Receita Líquida - Consolidado

O reconhecimento de receita gerada pela UTE Marlim Azul Energia advém dos 25 (vinte e cinco) contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEAR), 1 (um) contrato no ambiente de comércio livre (ACL) e pelos contratos negociados no mercado de curto prazo (MCP) com o excedente da energia gerada.

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Receita Líquida - Consolidado--Continuação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita Comerciais CCEAR	1.212.275	1.062.692
Receita MCP	88.976	23.610
Receita ACL	8.402	12.874
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>1.309.653</b>	<b>1.099.176</b>
PIS	(22.315)	(19.829)
COFINS	(102.787)	(91.332)
ICMS	(54.628)	-
Contribuições sobre P&D	(12.128)	(10.753)
<b>Total das Deduções</b>	<b>(191.858)</b>	<b>(121.914)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.117.795</b>	<b>977.262</b>

### 21. Custo com venda de energia - Consolidado

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Encargos setoriais	(79.236)	(67.702)
Insumos para produção de energia	(410.204)	(315.434)
Seguros	(21.766)	(35.786)
Operação e manutenção	(42.974)	(29.553)
Depreciação e amortização	(131.382)	(129.471)
Outros	(4.463)	(2.717)
<b>Total</b>	<b>(690.025)</b>	<b>(580.663)</b>

### 22. Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Geral e administrativa	(268)	(833)	(14.090)	(8.845)
Pessoal e despesas relacionadas	-	(852)	(56.879)	(26.814)
Serviços profissionais	-	-	(34.548)	(35.161)
Impostos e taxas	-	-	(86)	(268)
Depreciação e amortização	(12.237)	(12.237)	(15.731)	(18.464)
Despesas de viagens	-	-	(1.527)	(1.991)
Outras despesas	-	-	(329)	(5.003)
<b>Total</b>	<b>(12.505)</b>	<b>(13.922)</b>	<b>(123.190)</b>	<b>(96.546)</b>

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (*)	<b>142.000</b>	-
PIS	<b>(2.343)</b>	-
COFINS	<b>(10.792)</b>	-
Outros Recebimentos e Pagamentos	<b>32</b>	(411)
<b>Total de Outras Receitas Operacionais</b>	<b>128.897</b>	<b>(411)</b>

(\*) A Marlim Azul recebeu em 31 de janeiro de 2025 da Shell Brasil Petróleo Ltda. o valor de R\$142.000 em razão dos ajustes e quitação mútua de pleitos previstos no settlement agreement assinado em 28 de junho de 2024.

### 24. Resultado financeiro - Consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Despesas financeiras</b>				
Varição cambial negativa		-	(76)	(2.280)
Comissão de Fiança		-	(13.616)	(39.205)
Juros BNDES (1)		-	(234.254)	(240.803)
Juros sobre arrendamento			(213)	-
Juros passivos		(101)	-	(1.356)
Juros debêntures (1)	(147.564)	(105.260)	(202.784)	(135.772)
Encargos financeiros		-	-	(15.633)
Outras despesas financeiras	(77)	(5)	(10.209)	(9.380)
<b>Total</b>	<b>(147.641)</b>	<b>(105.366)</b>	<b>(461.152)</b>	<b>(444.429)</b>
<b>(1) Juros e Custos de amortização</b>				
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas financeiras	1.146	977	31.338	11.872
Outras receitas financeiras	-	-	710	2.337
Varição cambial ativa	-	1	282	48
<b>Total</b>	<b>1.146</b>	<b>978</b>	<b>32.330</b>	<b>14.257</b>

### 25. Partes relacionadas - Consolidado

Em 2025, a Marlim Azul mantém contratos firmados com a Mitsubishi Power Américas Inc., para fornecimento de serviços e peças, e com a Shell Energy Brasil e Shell Energy do Brasil Gás Ltda., para a comercialização e fornecimento de gás natural.

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita Bruta de Comercialização</b>		
Receitas SEB - Shell Energy Brasil	<b>5.289</b>	1.967
<b>Total</b>	<b>5.289</b>	<b>1.967</b>

## Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Partes relacionadas - Consolidado--Continuação

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Contas a Receber de Partes Relacionadas</b>		
SEB - Shell Energy Brasil	748	18
<b>Total</b>	<b>748</b>	<b>18</b>

### 26. Compromissos de longo prazo - Consolidado

Em 31 de Dezembro de 2025 os principais compromissos de longo prazo da controlada indireta Marlim Azul se referem aos contratos de O&M, LTWA e Gás firmados com a EDF Norte Fluminense, Mitsubishi Power Américas INC e Shell Energy do Brasil Gás Ltda., sendo os dois últimos mencionados na nota 25 (partes relacionadas).

	2026	2027	2028-2030	2031 em diante	Total
O&M - EDF Norte Fluminense	39.976	41.712	182.861	152.984	417.533
LTWA - Mitsubishi Power Américas	14.293	14.930	61.108	347.793	438.124
Shell Energy do Brasil Gás Ltda	472.635	478.268	1.914.428	8.426.016	11.291.347
<b>Total</b>	<b>526.904</b>	<b>534.910</b>	<b>2.158.397</b>	<b>8.926.793</b>	<b>12.147.004</b>

### 27. Eventos Subsequentes

Em 21 de janeiro de 2026, o CADE publicou no Diário Oficial da União a aprovação sem restrições da alienação da totalidade da participação detida pelo Patria Infraestrutura III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia na Infraestrutura Brasil Holding III-A S.A., controladora indireta da Marlim Azul, para Infraestrutura Brasil Holding XVIII S.A, bem como da totalidade das participações de Shell Gas B.V. e Mitsubishi Power Americas, Inc na Marlim Azul para o Patria Infraestrutura Latam SMA I Fundo de Investimento em Participações. A efetivação da operação ainda está sujeita ao cumprimento de outras condições precedentes usuais em transações desta natureza.

Em 10 de fevereiro de 2026, foi deliberado, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital social da controlada Infraestrutura Brasil Holding III S.A. no montante de R\$1.100, representado por 1.100.000 (um milhão e cem mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando dos atuais R\$371.939 para R\$372.939, representados por 372.939.372 (trezentos e setenta e dois milhões, novecentos e trinta e nove mil, trezentas e setenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.